

A importância do trabalho da enfermagem na prevenção e tratamento de lesões por pressão: Uma revisão de literatura

The importance of nursing work in the prevention and treatment of pressure injuries: A literature review

La importancia del trabajo de enfermería en la prevención y tratamiento de lesiones por presión: Una revisión de literatura

Recebido: 07/05/2025 | Revisado: 15/05/2025 | Aceitado: 15/05/2025 | Publicado: 18/05/2025

Thayciene Júlia de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-9214-3096>

Universidade de Rio Verde, Brasil

E-mail: thaycienejs@gmail.com

Paula Cristina de Oliveira Pimenta

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1815-4887>

Universidade de Rio Verde, Brasil

E-mail: paulacopimenta@gmail.com

Resumo

As lesões por pressão (LPP) são um grande desafio para a assistência hospitalar, especialmente em pacientes com mobilidade reduzida. Estas lesões acarretam complicações graves, prolongam o tempo de internação e elevam os custos hospitalares. O objetivo do estudo foi analisar boas práticas de enfermagem na prevenção e tratamento das LPP. Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases LILACS e SciELO com publicações entre 2021 e 2025. Após triagem de 229 artigos, 20 foram incluídos. Os resultados destacaram a importância da Escala de Braden, mudanças de decúbito frequentes, colchões especiais e a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Conclui-se que a capacitação contínua dos profissionais é essencial para a redução da incidência de LPP.

Palavras-chave: Enfermagem; Lesão por Pressão; Prevenção; Tratamento; Educação Continuada; Ensino.

Abstract

Pressure injuries (PI) represent a major challenge in hospital care, especially for patients with reduced mobility. These injuries cause serious complications, prolonged hospitalizations, and increased healthcare costs. This study aimed to analyze best nursing practices in the prevention and treatment of PI. This is an integrative review conducted in LILACS and SciELO databases, covering studies published between 2021 and 2025. After screening 229 articles, 20 were selected. Results highlighted the relevance of the Braden Scale, frequent repositioning, special mattresses, and Nursing Care Systematization (NCS). It is concluded that continuous professional training is crucial for reducing the incidence of PI.

Keywords: Nursing; Pressure Injury; Prevention; Treatment; Continuing Education; Teaching.

Resumen

Las lesiones por presión (LPP) representan un gran desafío para la atención hospitalaria, especialmente en pacientes con movilidad reducida. Estas lesiones provocan complicaciones graves, hospitalizaciones prolongadas y aumentos en los costos de atención médica. El objetivo del estudio fue analizar las mejores prácticas de enfermería en la prevención y tratamiento de las LPP. Se trata de una revisión integrativa realizada en las bases de datos LILACS y SciELO, con estudios publicados entre 2021 y 2025. Tras analizar 229 artículos, se seleccionaron 20. Los resultados destacaron la importancia de la Escala de Braden, el cambio frecuente de posición, colchones especiales y la Sistematización de la Atención de Enfermería (SAE). Se concluye que la capacitación continua de los profesionales es esencial para reducir la incidencia de las LPP.

Palabras clave: Enfermería; Lesión por Presión; Prevención; Tratamiento; Educación Continua; Enseñanza.

1. Introdução

Lesão por pressão, também conhecidas como úlceras de pressão ou feridas de decúbito é um dano localizado no tecido cutâneo e tecidos moles subjacentes normalmente causado por dispositivos hospitalares ou pela compressão da pele contra as

proeminências ósseas que ocorrem devido à pressão prolongada sobre áreas do corpo, principalmente em pacientes com mobilidade reduzida. Essas lesões podem causar inúmeras consequências psicológicas e físicas, incluindo dor, sofrimento, infecções, e complicações graves, além de aumentar o tempo de internação e os custos de tratamento (Santana et al., 2023).

A classificação dessa alteração é feita por estadiamento, que indica a extensão da lesão tecidual. O estágio 1 é caracterizado por eritema não branqueável em pele intacta. O estágio 2 corresponde à perda parcial da espessura da pele, expondo a derme. O estágio 3 é definido pela perda total da espessura da pele, enquanto o estágio 4 envolve perda total da espessura da pele e de tecidos subjacentes. O termo "não classificável" refere-se à perda tecidual que não é visível. Além disso, a lesão por pressão tissular profunda é identificada por descoloração persistente em tons de vermelho escuro, marrom ou púrpura, que não embranquece (Prado et al., 2023).

Os fatores de risco para o desenvolvimento de lesões por pressão (LPP) podem estar associados às características do próprio paciente, como idade, condições de saúde, estado nutricional, hidratação, mobilidade e nível de consciência, bem como ao ambiente em que o paciente se encontra, incluindo pressão, cisalhamento, fricção e umidade. Esses fatores são classificados como intrínsecos e extrínsecos. Sendo assim é possível correlacionar a qualidade da enfermagem intra-hospitalar, em relação à quantidade, prevenção, tratamento e gravidade (Nóbrega et al., 2023).

A enfermagem, por sua vez, se torna crucial nesse contexto, sendo a profissão que se encarrega de assistir os pacientes 24 horas por dia. Dessa forma, se faz necessário o uso de medidas preventivas para diminuição dessa condição das pessoas hospitalizadas, colocando a enfermagem como profissão essencial em ações de educação continuada em saúde (Silva, 2021).

A assistência de enfermagem desempenha um papel fundamental na prevenção e manejo de lesões por pressão. Portanto, a equipe de enfermagem precisa estar bem preparada e disposta a oferecer um cuidado intensivo a esses pacientes, com o objetivo de melhorar a qualidade da assistência. Além disso, é primordial promover ações preventivas para reduzir os indicadores de Lesões por Pressão (LPPs). Os enfermeiros são responsáveis por avaliar o risco de desenvolvimento de lesão por pressão, implementar medidas preventivas e fornecer cuidados adequados para pacientes que já apresentam essas lesões. Desse modo, a enfermagem está diretamente relacionada à competência clínica, comunicação eficaz, trabalho em equipe, uso de evidências científicas e abordagem centrada no paciente (Ferreira et al., 2023)

Os enfermeiros utilizam escalas para identificar o grau de risco de lesões e reconhecer os indivíduos suscetíveis a desenvolvê-las, além de implementarem intervenções terapêuticas. Contudo, observa-se que os instrumentos e protocolos empregados na prática não são padronizados, o que pode comprometer a qualidade da assistência oferecida.

Diante dessa realidade, é crucial enfatizar a necessidade de padronização das práticas de enfermagem no manejo de pacientes com LPP. A uniformização dos cuidados visa reduzir a incidência dessas lesões e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A adoção de diretrizes claras e consistentes não apenas otimiza o atendimento, mas também fortalece a segurança e eficácia das intervenções realizadas pelos profissionais de enfermagem (Lima et al., 2021).

Os enfermeiros e sua equipe desempenham um papel indispensável na implementação de intervenções para prevenir e tratar lesões por pressão. A exemplo desses cuidados eficazes estão o uso de colchões e almofadas especiais para distribuir a pressão, técnicas de reposicionamento regular, cuidados com a pele, curativos apropriados, mudança de decúbito e educação do paciente e da família sobre a importância da prevenção. Além disso, os enfermeiros devem estar atentos e agir com precisão a quaisquer sinais precoces de desenvolvimento de lesão por pressão e tomar medidas imediatas para interromper o processo (Jesus et al., 2023).

No entanto, o conhecimento limitado pode, por vezes, impactar negativamente a prática clínica desses profissionais, levando a condutas baseadas mais na intuição, experiência pessoal ou hábitos antigos do que em evidências científicas. Essas práticas, podem contribuir significativamente para o surgimento e/ou aumento da Lesão por Pressão (LPP). Para garantir a qualidade dos cuidados relacionados às Lesões por pressão, é essencial uma abordagem interdisciplinar, envolvendo a equipe

multiprofissional. Além disso, a educação continuada é fundamental para manter os enfermeiros atualizados sobre as melhores práticas e evidências científicas no manejo de lesão por pressão, garantindo assim a prestação de cuidados de alta qualidade (Gurgel; Abreu, p. 36, 2021).

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) desempenha um papel fundamental nos serviços hospitalares, pois permite ao enfermeiro prestar um cuidado direcionado, individualizado e autônomo às necessidades do paciente. Ao integrar a SAE em sua prática, o profissional organiza e qualifica a assistência, favorecendo uma melhor evolução clínica e contribuindo para a identificação precisa dos diagnósticos de enfermagem, o que impacta diretamente na segurança e na eficácia do tratamento.

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é essencial na prevenção de Lesões por Pressão (LPP), sendo estruturada em etapas como histórico, diagnóstico, plano de cuidados e evolução de enfermagem. Uma coleta detalhada de informações na admissão do paciente permite identificar fatores de risco. Desse modo, a SAE torna-se uma ferramenta indispensável para o enfermeiro na tomada de decisões, prescrição de cuidados e redução de danos. A implementação de protocolos que padronizam avaliação, classificação, escolha de curativos e reavaliação das lesões é essencial para um tratamento eficaz e a prevenção de complicações (Oliveira et al., 2021).

Após essas informações, surgiu então uma problemática, de que maneira a assistência de enfermagem vem a contribuir para uma intervenção na prevenção e tratamento de lesão por pressão, desta forma o presente estudo tem como objetivo analisar quais são as boas práticas da enfermagem na prevenção e tratamento de lesão por pressão.

2. Metodologia

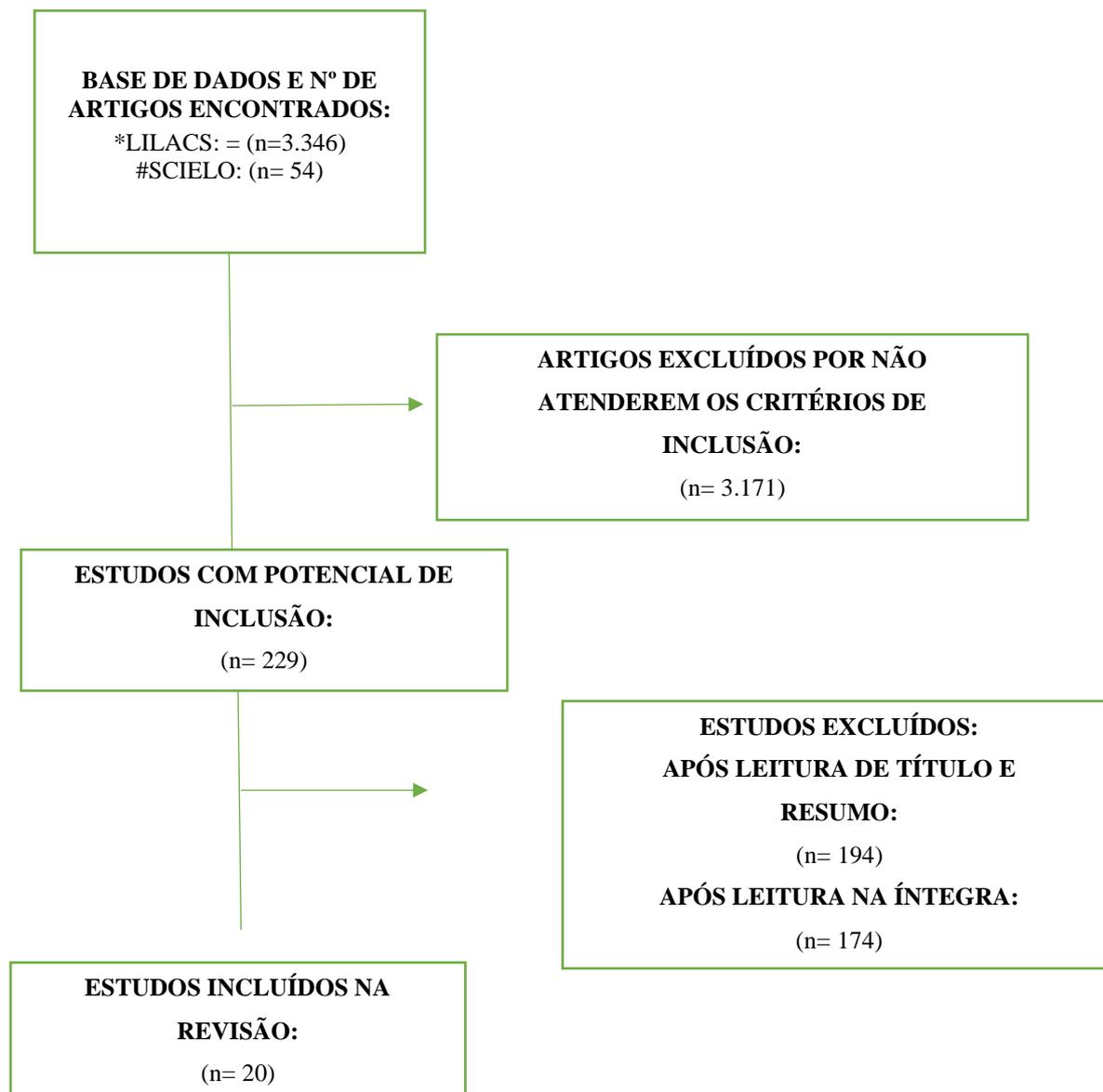
Trata-se de um estudo de natureza quantitativa em relação à quantidade de artigos selecionados e, qualitativa em relação à discussão realizada nestes artigos (Pereira et al., 2018) e do tipo específico de revisão integrativa de literatura (Anima, 2014; Crossetti, 2012), cuja finalidade é identificar e analisar as boas práticas de enfermagem na prevenção e tratamento de lesões por pressão. A revisão integrativa permite a síntese de múltiplos estudos publicados, possibilitando uma compreensão abrangente sobre o tema definido.

A busca foi realizada nas seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online), abrangendo estudos publicados entre os anos de 2021 a 2025. Essas bases de dados foram escolhidas por sua relevância na área da saúde e por conterem estudos de enfermagem com foco referente ao tema escolhido.

Nesta revisão integrativa foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) para garantir uma busca mais padronizada das bases de dados. Os descritores foram “Úlcera por pressão”, “Cuidados de enfermagem”, “Prevenção”, “Tratamento” e “Educação continuada”.

Foram incluídos estudos publicados em português, inglês e espanhol, entre os anos de 2021 a 2025 que abordassem as boas práticas de enfermagem na prevenção e tratamento de lesões por pressão. Foram excluídos, artigos repetidos ou duplicados em bases de dados diferentes, também foram retirados artigos incompletos, notas prévias, resumos, resenhas, editoriais e semelhantes. A seleção dos estudos foi realizada em três etapas: Leitura dos títulos, leitura dos resumos e leitura na íntegra dos artigos selecionados (229). Após essa triagem, 20 artigos foram selecionados para a análise do estudo. A seguir, apresenta-se a Figura 1 que mostra um fluxograma relacionado a seleção de artigos.

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos artigos.



Fonte: Elaborado pelos Autores.

3. Resultados

Dos 229 estudos analisados, 10 foram selecionados para a elaboração deste artigo, sendo 7 da LILACS e 3 da SciELO. O Quadro 1, a seguir, apresenta os resultados das filtrações realizadas, que compõem o corpus da pesquisa, ou seja, o material selecionado para a discussão com base na literatura científica específica sobre o tema.

Quadro 1 – Caracterização dos artigos analisados de acordo com o título, autor, ano de publicação, delineamento do estudo e fonte de dados.

Nº	Título do artigo	Autor (es)/ano	Delineamento do estudo	Fonte de dados
E1	Estratégias e práticas seguras realizadas pelo enfermeiro na prevenção de lesão por pressão em idosos acamados: uma revisão integrativa.	Januário AR, Lopes NL, Silva BJA, Silva ER, Freitas GB, 2021.	Revisão integrativa de literatura	LILACS*
E2	Assistência de enfermagem e fatores de risco na prevenção de lesão por pressão	Jesus GWP, Silva GM, Peixoto MT, Oliveira VGF, Oliveira NRJ, Almeida SS, Dias SCA, 2023.	Revisão integrativa de literatura	LILACS*
E3	Avaliação do impacto de um protocolo de prevenção de lesão por pressão nos desfechos clínicos de pacientes internados na unidade de terapia intensiva: ensaio clínico randomizado	Magalhães BF, 2022.	Ensaio clínico randomizado	LILACS*
E4	Avaliação do conhecimento dos profissionais de Enfermagem na prevenção da lesão por pressão na terapia intensiva	Araújo CAF, Pereira SRM, Paula VG, Oliveira JA, Andrade KBS, Oliveira NVD, Pimentel DF, Araújo VEF, 2022.	Estudo transversal	SciELO§
E5	Prevenção e tratamento da lesão por pressão na atualidade: revisão de literatura	Souza GSS, Santos LA, Carvalho AM, Costa PMNA, Silva TL, 2021.	Revisão integrativa de literatura	LILACS*
E6	Sistematização da assistência de enfermagem na prevenção de Lesões por pressão	Silva LB, 2021.	Revisão integrativa de literatura	SciELO§
E7	Fatores associados à incidência de lesão por pressão em pacientes críticos: estudo de coorte	Teixeira AO, Brinati LM, Toledo LV, Silva Neto JF, Teixeira DLP, Januário CF, Silva Neto LM, Salgado PO, 2022.	Estudo de coorte retrospectiva	LILACS*
E8	Fatores de riscos para lesão por pressão x Estratégias de prevenção: Interfaces do cuidado de enfermagem no âmbito hospitalar	Ribeiro WA, Santos LCA, Dias LLC, Fassarella BPA, Alves ALN, Neves KC, Amaral FS, 2022.	Pesquisa bibliográfica	LILACS*

E9	Visão de enfermeiros sobre um protocolo de prevenção e tratamento de feridas	Oliveira AP, Rodrigues MP, Melo RHV, Vilar RLA, Sampaio ATL, 2021.	Pesquisa qualitativa	SciELO§
E10	Sistematização da assistência de enfermagem (SAE) no período perioperatório: um relato de experiência	Gomes ES, Santos EB, Martins FC, Dalmolin A, Jerke LC, Rechico AF, Gueterres EC, Girardon-Perlini NMO, 2021	Relato de experiência	LILACS*

*Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde e §Scientific Electronic Library Online. Fonte: Elaborado pelos Autores.

A avaliação e o manejo de pacientes com risco de desenvolver lesões por pressão (LPP) são desafios incessantes para a equipe de enfermagem, especialmente em pacientes críticos e idosos. A imobilidade prolongada, o uso de sedativos e as alterações hemodinâmicas implicam a integridade da pele, aumentando a vulnerabilidade desses pacientes (Salustiano, 2024).

É necessário que a prevenção de lesões por pressão leve em consideração as particularidades de cada paciente. A implementação de protocolos que promovem o autocuidado e a autonomia dos pacientes, aliada à capacitação dos enfermeiros, podendo resultar em uma assistência mais segura e eficaz (Fini, Braga, Pena, 2021).

A Escala de Braden é uma ferramenta necessária na prática clínica, permitindo a identificação precoce dos fatores de risco e a implementação de medidas preventivas adequadas. Além disso, estratégias como a manutenção da pele limpa e hidratada, mudanças frequentes de decúbito e o uso de dispositivos de alívio de pressão são fundamentais para reduzir a incidência das LPP (Magalhães, 2022).

A prevenção das lesões por pressão depende de uma abordagem diversificada, que inclui a avaliação de risco, mudanças de decúbito frequentes, uso de colchões especiais para alívio da pressão e manutenção da hidratação da pele. A Escala de Braden foi destacada como um dos principais instrumentos para avaliação de risco, sendo fundamental para a identificação precoce de pacientes suscetíveis (Januário et al., 2021).

No que se refere ao tratamento, a literatura aponta que a escolha do curativo adequado está diretamente relacionada ao estágio da lesão. As terapias com hidrocoloide, alginato de cálcio e ácidos graxos essenciais são amplamente recomendadas para promover a cicatrização. A terapia por pressão negativa também é uma opção eficaz para estágios mais avançados de lesão (Souza et al., 2021).

O tratamento de lesões por pressão requer uma intervenção centrada em uma abordagem holística, orientando os enfermeiros a fundamentar suas práticas em evidências científicas. É fundamental avaliar o tipo de tecido presente na lesão e a quantidade de exsudato para direcionar a melhor conduta terapêutica. Com o avanço das novas tecnologias, a disponibilidade de produtos no mercado para tratamento de feridas aumentou consideravelmente, oferecendo opções que visam melhorar o processo de cicatrização e proporcionar aos pacientes as melhores condutas (Azevedo, Garcia, Calasans, 2021).

Uma equipe de enfermagem bem treinada é essencial para garantir a qualidade do cuidado prestado aos pacientes, especialmente na prevenção e tratamento das lesões por pressão (LPP). O enfermeiro, como líder da equipe, deve possuir conhecimento baseado em evidências para tomar decisões eficazes e otimizar os recursos disponíveis (Sichieria et al., 2024).

Contudo, diversos estudos indicam que o conhecimento dos enfermeiros sobre as recomendações para a prevenção e

tratamento das LPP ainda é inadequado. Esse cenário é preocupante, considerando os avanços técnicos e científicos na área da saúde e a existência de protocolos e diretrizes que orientam essa prática assistencial. Essa lacuna no conhecimento profissional sugere a necessidade urgente de repensar os valores e a formação dos enfermeiros, resultando em melhorias significativas nos processos de cuidado (Sokem et al.,2022).

Entretanto, estudos indicam que muitos profissionais ainda não possuem um conhecimento suficiente sobre as diretrizes de prevenção e manejo das LPP. Esse déficit evidencia a necessidade de fortalecer a formação acadêmica e promover treinamentos contínuos dentro das instituições de saúde. A atualização constante dos profissionais é indispensável, pois a formação adequada dos enfermeiros impacta diretamente na segurança do paciente, reduzindo complicações, tempo de internação e custos hospitalares, considerando a evolução das práticas e tecnologias no cuidado com feridas (Araújo et al.,2022).

Para o Ministério da Saúde, grande parte das lesões por pressão pode ser prevenida por meio dos cuidados diários prestados pela equipe de enfermagem. Nesse contexto, as rotinas adotadas pelos enfermeiros desempenham um papel fundamental na redução desse tipo de problemática, com ênfase no exame físico do paciente. Durante esta avaliação, o profissional utiliza métodos propedêuticos, como a inspeção, para examinar toda a pele do paciente. Além disso, a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) permite a elaboração de um plano de cuidados personalizado, voltado tanto para o tratamento de lesões já existentes quanto para a manutenção (Oliveira et al.,2021).

A sistematização promove uma reflexão contínua na seleção de áreas específicas à prevenção de lesões por pressão, impulsionando o enfermeiro a aprimorar sua capacidade de tomar decisões mais assertivas e a desenvolver uma autonomia crescente. As medidas de sistematização devem ser aplicadas nas instituições de saúde, assim como na educação permanente, promovendo uma assistência mais estruturada para os profissionais de enfermagem e para os pacientes. Isso possibilita a elaboração de um plano de cuidado bem definido, com ações eficazes a partir de um diagnóstico preciso (Gomes et al.,2021).

4. Discussão

No decorrer do estudo e baseado nos resultados obtidos da revisão integrativa confirmam que as boas práticas de enfermagem na prevenção e tratamento das lesões por pressão são essenciais para minimizar a incidência e gravidade dessas lesões. A adoção de medidas preventivas, o uso adequado de curativos e a educação continuada dos profissionais de enfermagem são estratégias fundamentais para um cuidado eficiente e seguro.

Assim, destaca-se a importância da implementação de protocolos baseados em evidência e da capacitação contínua da equipe de enfermagem, assegurando que a assistência prestada seja de alta qualidade e contribua para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Os estudos analisados evidenciaram que lacunas no conhecimento profissional sobre Lesão por pressão podem comprometer a aplicação das melhores práticas, tornando a educação continuada um fator determinante para a segurança do paciente e a redução da incidência dessas lesões.

Os principais achados reforçam que a enfermagem desempenha um papel essencial na prevenção e no manejo das Lesões por pressão (LPP), sendo a equipe responsável por ações estratégicas como avaliação de risco com a Escala de Braden, mudança de decúbito frequente do paciente, manutenção da integridade da pele e uso de curativos adequados conforme o estágio da lesão. Além disso, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) se mostrou essencial para padronizar e qualificar o cuidado, permitindo uma abordagem individualizada e eficaz.

No que se refere às limitações do presente estudo foi o número reduzido de artigos relacionados a Sistematização da assistência de enfermagem (SAE), o que pode restringir os resultados. Além disso, a dependência de estudos publicados entre 2021 e 2025 pode ter limitado a inclusão de pesquisas mais antigas que ainda sejam relevantes.

Sugere-se que futuros estudos abordem a eficácia de treinamentos específicos para enfermeiros sobre a prevenção e o

manejo das LPP, avaliando o impacto dessas capacitações na prática clínica. Além disso, seria interessante investigar a implementação de tecnologias inovadoras no tratamento de LPP e sua relação com os desfechos clínicos dos pacientes. Estudos que analisem a aplicabilidade da Sistematização da assistência de enfermagem (SAE) que impulsiona a autonomia dos enfermeiros na tomada de decisões e a padronização de protocolos em diferentes unidades de saúde também podem contribuir para a melhoria da assistência.

5. Considerações Finais

No decorrer do estudo e baseado nos resultados obtidos da revisão integrativa confirmam que as boas práticas de enfermagem na prevenção e tratamento das lesões por pressão são essenciais para minimizar a incidência e gravidade dessas lesões. A adoção de medidas preventivas, o uso adequado de curativos e a educação continuada dos profissionais de enfermagem são estratégias fundamentais para um cuidado eficiente e seguro.

Assim, destaca-se a importância da implementação de protocolos baseados em evidência e da capacitação contínua da equipe de enfermagem, assegurando que a assistência prestada seja de alta qualidade e contribua para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Os estudos analisados evidenciaram que lacunas no conhecimento profissional sobre Lesão por pressão podem comprometer a aplicação das melhores práticas, tornando a educação continuada um fator determinante para a segurança do paciente e a redução da incidência dessas lesões.

Os principais achados reforçam que a enfermagem desempenha um papel essencial na prevenção e no manejo das Lesões por pressão (LPP), sendo a equipe responsável por ações estratégicas como avaliação de risco com a Escala de Braden, mudança de decúbito frequente do paciente, manutenção da integridade da pele e uso de curativos adequados conforme o estágio da lesão. Além disso, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) se mostrou essencial para padronizar e qualificar o cuidado, permitindo uma abordagem individualizada e eficaz.

No que se refere às limitações do presente estudo foi o número reduzido de artigos relacionados a Sistematização da assistência de enfermagem (SAE), o que pode restringir os resultados. Além disso, a dependência de estudos publicados entre 2021 e 2025 pode ter limitado a inclusão de pesquisas mais antigas que ainda sejam relevantes.

Sugere-se que futuros estudos abordem a eficácia de treinamentos específicos para enfermeiros sobre a prevenção e o manejo das LPP, avaliando o impacto dessas capacitações na prática clínica. Além disso, seria interessante investigar a implementação de tecnologias inovadoras no tratamento de LPP e sua relação com os desfechos clínicos dos pacientes. Estudos que analisem a aplicabilidade da Sistematização da assistência de enfermagem (SAE) que impulsiona a autonomia dos enfermeiros na tomada de decisões e a padronização de protocolos em diferentes unidades de saúde também podem contribuir para a melhoria da assistência.

Referências

- Araújo, C. A. F., Pereira, S. R. M., Paula, V. G., Oliveira, J. A., Andrade, K. B. S., Oliveira, N. V. D., Pimentel, D. F., & Araújo, V. E. F. (2022). Avaliação do conhecimento dos profissionais de Enfermagem na prevenção da lesão por pressão na terapia intensiva. *Escola Anna Nery*, 26, e20210200. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0200>
- Azevedo, R. F., Garcia, R. M. P., & Calasans, M. T. (2021). Tratamento de feridas: uma atualização. *Revista Rene*, 22, e60. <https://doi.org/10.15253/2175-6783.2021>
- Crossetti, M. G. M. (2012). Revisión integradora de la investigación en enfermería el rigor científico que se le exige. *Maria Da Graça Oliveira Crossetti. Rev. Gaúcha Enferm.*33(2):8-9. 10)
- Ferreira, M. K. M., Lima, F. E. T., Diógenes, M. S., Florêncio, S. S. G., Araújo, P. R., Almeida, P. C., & Costa, C. O. (2023). Cuidados de enfermagem na prevenção e tratamento de lesões por pressão. *Revista Rene*, 24, e48323. <https://doi.org/10.15253/2175-6783.2023>
- Fini, M. B., Braga, P. E., & Pena, S. B. (2021). Intervenções educativas na prevenção de lesão por pressão: revisão integrativa. *Enfermagem em Foco*, 15, e202415. https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-15-e-202415/2357-707X-enfoco-15-e-202415.pdf

- Gomes, E. S., Santos, E. B., Martins, F. C., Dalmolin, A., Jerke, L. C., Rechico, A. F., Gueterres, É. C., & Girardon-Perlini, N. M. O. (2021). Sistematização da assistência de enfermagem (SAE) no período perioperatório: um relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 13(1). <https://doi.org/10.25248/reas.e5598.20>
- Gurgel, L. S. S., & Abreu, R. N. D. C. (2021). Protocolo para Prevenção e Gerenciamento de Lesões de Pele (PPGLP). Fortaleza: Editora IMAC.
- Januário, R. A., Lopes, L. N., Silva, B. J. A., Silva, R. E., & Freitas, G. B. (2021). Estratégias e práticas seguras realizadas pelo enfermeiro na prevenção de lesão por pressão em idosos acamados: uma revisão integrativa. Congresso Internacional de Envelhecimento Humano. https://editorarealize.com.br/editora/anais/cieh/2021/TRABALHO_EV160_MD1_SA112_ID2541_15102021214107.pdf
- Jesus, P. W. G., Matheus, F. A. V., Silva, M. G., Peixoto, M. T., Oliveira, V. G. F., Oliveira, J. R. N., Almeida, S. S., & Dias, A. C. S. (2023). Assistência de enfermagem e fatores de risco na prevenção de lesão por pressão. *Revista Nursing*, 26(302), 9779-9786. <https://doi.org/10.36489/nursing.2023v26i302p9779-9786>
- Lima, M. I. V. O., Pereira, J. K. C., Soares, F. C., Farias, M. G. N., Paz, E. B. R., Reis, A. M., Costa, E. B., Santos, M. L. M., & Rocha, P. S. S. (2021). Lesão por pressão em pacientes acamados com idade avançada e os cuidados de enfermagem: Uma revisão integrativa da literatura. *Research, Society and Development*, 10(5). <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i5.13373>
- Magalhães, F. B. (2022). Avaliação do impacto de um protocolo de prevenção de lesão por pressão nos desfechos clínicos de pacientes internados na unidade de terapia intensiva: ensaio clínico randomizado [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Sergipe]. <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/19422>
- Nóbrega, I. S., Medeiros, T. P. G., Bezerra, K. A., Marcolino, E. C., Rodrigues, R. C. S., & Soares, M. C. S. (2023). Análise do conhecimento de profissionais de enfermagem sobre prevenção de lesão por pressão: estudo transversal. *SciELO Brasil*. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2022-0219pt>
- Oliveira, A. P., Rodrigues, M. P., Melo, R. H. V., Vilar, R. L. A., & Sampaio, A. T. L. (2021). Visão de enfermeiros sobre um protocolo de prevenção e tratamento de feridas. *Avances en Enfermería*, 39(3), 345-356.
- Oliveira, S. D. S. (2021). Sistematização da assistência de enfermagem na prevenção de Lesões por Pressão (LPP). *Revista Múltiplos Acessos*, 5(1), 126-129.
- Pereira A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free e-book]. Santa Maria/RS. Ed. UAB/NTE/UFSM. Anima. (2014). Manual revisão bibliográfica sistemática integrativa: a pesquisa baseada em evidências. Grupo Anima. https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/manual_revisao_bibliografica-sistematica-integrativa.pdf
- Prado, C. B. C., Machado, E. A. S., Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. (2021). Superfícies de suporte para prevenção de lesão por pressão no período intraoperatório: revisão sistemática com metanálise. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 29, e3493. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.5279.3493>
- Salustiano, C. M. C. (2024). Análise dos fatores de risco e estratégias de prevenção de lesões por pressão em pacientes hospitalizados: revisão narrativa da literatura [Monografia de Graduação, Faculdade Fasipe].
- Santana, L. O., Leal, S. M. C., Trevilato, D. D., Moraes, C. M., Santos, G. N. S. R., & Treviso, P. (2023, novembro). Intervenções de enfermagem para prevenção de lesão por pressão no perioperatório. *Revista SOBEC*. <https://doi.org/10.5327/Z1414-4425202428919>
- Sichieria, F. J., Silva, F. C. M., & Prado, P. R. (2024). Avaliação de programas de prevenção de lesão por pressão: revisão integrativa. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 45(Spe1), e20240166.
- Silva. (2021). Sistematização da Assistência De Enfermagem na Prevenção de Lesões por Pressão. Repositório Institucional Múltiplos Acessos. <http://multiplosacessos.com/ri/index.php/ri/article/view/126/119>
- Sokem, A. S., Costa, I. K. F., & Torres, G. V. (2022). Conhecimento de enfermeiros sobre prevenção de lesão por pressão: revisão. *Revista Estima*, 20, e1129.
- Souza, G. S. S., Santos, L. A., Carvalho, A. M., Costa, P. M. N. A., & Silva, T. L. (2021). Prevenção e tratamento da lesão por pressão na atualidade: revisão de literatura. *Research, Society and Development*, 10(17), e23945. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i17.23945>
- Souza, G. S. S., Santos, L. A., Carvalho, A. M., Costa, P. M. N. A., & Silva, T. L. (2021). Prevenção e tratamento da lesão por pressão na atualidade: revisão de literatura. *Research, Society and Development*, 10(17), e23945. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i17.23945>